

PERGUNTA 25



É CORRETO UM CRISTÃO PARTICIPAR DE FESTA JUNINA?



Pr. Fernando Galli

IACS - Instituto Apologético Cristo Salva

A pergunta **“É correto um cristão participar de festa junina?”** exige uma análise bíblica, histórica e pastoral. A resposta pode variar conforme **a forma como a festa é celebrada, a consciência individual e os princípios espirituais envolvidos.**

Vamos analisar cuidadosamente:

1. Origem Da Festa Junina

Historicamente:

- **As festas juninas têm sua origem em celebrações pagãs** da Europa antiga, especialmente entre os povos celtas, que comemoravam o solstício de verão no hemisfério norte (por volta de 21 de junho) com rituais ligados à fertilidade da terra, colheitas e agradecimentos aos deuses. Essas festas envolviam fogueiras, danças e comidas típicas.
- Com o avanço do cristianismo, a Igreja Católica, buscando cristianizar essas práticas populares, passou a associá-las a celebrações em homenagem a três santos: Santo Antônio (13/06), São João Batista (24/06) e São Pedro (29/06). Essa adaptação foi incorporada ao

calendário litúrgico e se espalhou pela Europa cristã.

- Quando os portugueses chegaram ao Brasil, trouxeram essas festas juninas, que aqui foram absorvidas e transformadas, misturando-se com elementos das culturas indígena e africana.
- No Brasil, a festa ganhou forte caráter popular e regional, com quadrilhas, comidas típicas, trajes caipiras, fogueiras e, em muitos casos, também práticas religiosas e devocionais aos santos católicos.

Assim, as festas juninas se tornaram um misto de tradição europeia, religiosidade católica e folclore brasileiro. Envolve elementos como:

- Fogueiras (em honra aos santos),
- Danças típicas (quadrilhas com "casamento caipira"),
- Simbolismos religiosos (procissões, rezas, promessas),
- Músicas e bebidas típicas.

2. Princípios Bíblicos A Considerar

a) Idolatria e sincretismo

- **1 Coríntios 10:14** - “Fugi da idolatria.”

- **1 Coríntios 10:21** - “Não podeis beber o cálice do Senhor e o cálice dos demônios.”

Se a festa estiver associada à **veneração de santos**, fogueiras “sagradas” ou orações a eles — **o cristão deve se abster** por causa do princípio da separação do erro.

b) Escândalo para os fracos

- **1 Coríntios 8:9** - “Mas vede que esta liberdade vossa não venha a ser tropeço para os fracos.”
- **Mateus 18:6, 7** - Qualquer, porém, que fizer tropeçar um destes pequeninos que creem em mim, melhor lhe fora que se lhe pendurasse ao pescoço uma grande pedra de moinho, e fosse afogado na profundidade do mar. Ai do mundo, por causa dos escândalos! porque é mister que venham escândalos, mas ai daquele homem por quem o escândalo vem!”

Mesmo que a festa seja “cultural” e sem elementos religiosos evidentes, **se causar escândalo a outros irmãos**, pode ser melhor evitar. Os textos bíblicos de 1 Coríntios 8:9 e Mateus 18:6, 7 mostram

que Deus **não tolera atitudes que levem outros ao pecado, dúvida, escândalo ou queda espiritual.** Isso se aplica a comportamentos públicos, ensinamentos errados, ou liberdade mal-usada que leva outros a desobedecerem a Deus.

c) Mundano ou inocente?

- **Romanos 12:2** - “Não vos conformeis com este mundo...”
- **1 Tessalonicenses 5:21, 22** - “Examinai tudo. Retende o bem. Abstende-vos de toda forma de mal.”

É preciso discernir:

- Está sendo apenas um evento escolar com danças típicas e comidas? Aí pode haver liberdade cristã para participar.
- Ou está ligado a culto, promessas ou práticas religiosas sincréticas? Aí deve ser evitado.

3. Aplicando Na Prática

Se você é cristão evangélico/protestante e está em dúvida se deve participar de festas juninas, considere esses pontos:

- Participar ou não de festas juninas **depende do contexto e dos elementos envolvidos em cada celebração**. Por exemplo, festas diretamente realizadas **em honra a santos, como Santo Antônio, São João ou São Pedro, devem ser evitadas**, pois envolvem devoções e práticas que contradizem a fé bíblica centrada em Cristo. **Estar presentes nelas poderia fazer as pessoas nos associar com a idolatria e veneração a santos.**
- **Da mesma forma, procissões, promessas** e rezas dirigidas a esses santos são claramente religiosas e também **devem ser evitadas por cristãos comprometidos com a adoração exclusiva a Deus**. Essas práticas carregam vínculos com o sincretismo religioso e ferem o princípio da adoração em espírito e em verdade.
- Já a quadrilha com o chamado **"casamento caipira"** merece atenção especial. Embora muitos a vejam como brincadeira, pode representar **uma paródia do matrimônio**, algo sagrado para os cristãos. Nesse caso, **a participação pode ser questionável**, dependendo do tom

e da forma como a encenação é feita.

- Por outro lado, **há situações como uma festa escolar sem qualquer apelo religioso, voltada apenas à cultura popular, com brincadeiras e comidas típicas.** Nesses casos, a participação é uma questão de **consciência individual**, desde que não haja escândalo ou má influência.
- Por fim, **comidas típicas, músicas folclóricas e trajes caipiras, quando desvinculados de elementos religiosos, podem ser considerados neutros,** e sua participação não representa pecado, se feitos com bom senso, moderação e sem afronta à fé.

4. Conselho Pastoral Equilibrado

O cristão deve **examinar cuidadosamente o contexto de cada celebração junina**, reconhecendo que, embora muitos aspectos da festa tenham se tornado culturais e regionais, sua origem e muitos de seus elementos ainda carregam vínculos com práticas religiosas alheias à fé bíblica. **É essencial que o crente busque a direção do Espírito Santo e mantenha sua consciência limpa diante**

de Deus, evitando participar de tudo aquilo que promova idolatria, irreverência ou escândalo. Jesus nos chamou para sermos **sal da terra e luz do mundo** (Mateus 5:13-16), ou seja, não para sermos influenciados pelo mundo, mas para sermos agentes de influência e testemunho. **Participar de forma irrestrita e inconsequente pode diluir nosso testemunho,** mas se posicionar com sabedoria pode abrir portas para evangelizar. **O cristão não deve ser legalista, mas também não deve ser indiferente ao que ofende a santidade de Deus.** O equilíbrio está em discernir o que é apenas expressão cultural e o que compromete os princípios da fé cristã.

Conclusão.

Aqui vai uma frase para você pensar: “O cristão não vive por festas populares, mas pela Palavra. Se algo promove ídolos, debocha da fé ou confunde os fracos, é melhor se separar.”

Colabore com nossa obra! Suas orações são muito importantes. Pix de amor: 16996371225.

Pr. Fernando Galli – Instituto Apologético Cristo Salva